



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

#### Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no exercício, arrecadação de R\$ 7.586 bilhões (R\$ 5.924 bilhões em 2010). Em 2011, a arrecadação da Bradesco Saúde somada à arrecadação de sua Controlada Mediservice – Administradora da Planos de Saúde S.A., atingiu R\$ 8,243 bilhões e alcançaram a marca de 3,5 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total de suas carteiras traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos contratados pelas Empresas.

#### Resultado do Exercício

O resultado do exercício foi de R\$ 713,928 milhões (R\$ 578,206 milhões em 2010).

#### Sinistralidade

O desempenho deste segmento do mercado segurador, e integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas modificações introduzidas pela legislação, que ampliou coberturas e outras garantias, e pelas normas infralegais que vêm aumentando progressivamente o rol de eventos e procedimentos de saúde, passíveis de atendimento pelo sistema privado. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

#### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido (Nota nº 18a).

O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

#### Eventos Societários

No exercício de 2011, não houve eventos societários.

#### Principais Ações Estratégicas Realizadas no Exercício

A Bradesco Saúde S.A. consolidou o Programa de Geração Saudável junto aos contratantes do Seguro-Saúde Empresarial. Este programa tem por finalidade promover medidas preventivas e educativas. É integrante do conjunto mais amplo de ações denominando “Programa Juntos Pela Saúde”, formado por iniciativas de promoção da saúde e prevenção de doenças, que a Bradesco Saúde coloca à disposição de seus segurados e está alinhado às iniciativas propostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através das Resoluções Normativas nºs 264 e 265.

A Seguradora lançou dois novos produtos para compor o seu portfólio e promoveu outras ações e projetos com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Bradesco Saúde Nacional Flex – o produto oferece cobertura completa em todos os Estados brasileiros, com uma rede bem dimensionada e custos mais competitivos com relação às demais redes de abrangência nacional;
- Bradesco Saúde Premium – o produto oferece serviços e coberturas exclusivas e vantagens como fisioterapia e consulta domiciliar (na modalidade de reembolso), cirurgia refrativa, escleroterapia, acompanhante de paciente internado, maior múltiplo de reembolso de despesas médicas e *check-up*, além dos serviços Bradesco Saúde Concierge;
- fortalecimento da distribuição do produto coletivo para pequenas e médias empresas, “Bradesco Saúde SPG”;
- ampliação da base de distribuição de produtos através de corretores de seguros em todo o País;
- ampliação da Rede Referenciada, especialmente de clínicas especializadas;
- retificação, com atualização de valores de prêmio, de toda a linha de produtos coletivos;
- introdução e repactuação de pacotes de procedimentos médicos em vários estabelecimentos hospitalares que integram a Rede Referenciada de prestadores de serviços médicos;
- melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros;
- ampliação da base de prestadores médicos da Rede Referenciada no sistema de transações eletrônicas para recepção e tratamento de contatos médicas ambulatoriais e hospitalares;
- aumento do volume de prestadores de serviços no sistema automático de autorizações de procedimentos médicos em regime ambulatorial;
- continuidade do projeto para a Acreditação da Bradesco Saúde junto à CBA – Consórcio Brasileiro de Acreditação e *Joint Commission International – JCI*; e
- continuidade do projeto de criação de sinergias operacionais da Bradesco Saúde com a Mediservice.

#### Principais Investimentos Realizados no Exercício

Foram realizados investimentos na área de Tecnologia da Informação, tais como:

- reestruturação do sistema que atende à Central de Atendimento, integrando diversas funcionalidades relacionadas aos processos de análise e liberação de senhas médicas para procedimentos ambulatoriais e hospitalares;
- implantação de novo processo de análise de guias de honorários médicos, trazendo aumento de produtividade; e
- adaptação do Portal da Bradesco Saúde para acesso de pessoas com deficiência visual e a busca de referenciados que possuem instalações adaptadas a PCD – Pessoas com Deficiência.

#### Marketing

A Bradesco Saúde lançou aplicativo para *iPhone* e *iPad* para seus Segurados. Pelo aplicativo, é possível localizar clínicas, médicos especializados e farmácias. O Segurado pode também acessar a versão eletrônica do seu cartão com todos os dados armazenados, para utilização em caso de emergência.

A Seguradora patrocinou a campanha “O futuro promete. Eu quero chegar bem lá”, promovida pela Associação Brasileira de Agências de Publicidade – ABAP e Associação Médica Brasileira – AMB, com o apoio do Ministério da Saúde. A iniciativa objetiva estimular a adoção de hábitos saudáveis, incentivar boas práticas alimentares e combater o sedentarismo.

A Bradesco Saúde passou a oferecer aos seus Segurados descontos de até 60% para medicamentos de marca e genéricos, em mais de cinco mil farmácias credenciadas, presentes em mais de mil municípios em todo território nacional. Todos os segurados Bradesco Saúde podem consultar a lista de medicamentos e a relação de farmácias credenciadas no portal da Seguradora.

#### Premiações

A Bradesco Saúde foi destaque no Prêmio Hospital *Best* 2011. A empresa recebeu dois troféus especiais, nas categorias “Seguradora de Saúde do Ano”, pela quinta vez consecutiva, e “Plano de Saúde do Ano”, pela terceira vez consecutiva. A premiação foi promovida pela Associação Brasileira de Marketing em Saúde - ABMS e a Editora Eximia Comunicação.

A Empresa recebeu o prêmio *Top of Mind* Estádio de RH na categoria “Seguro de Saúde”, pela sétima vez, e foi destaque entre as cinco maiores Seguradoras do Brasil na edição 2011 do anuário Melhores e Maiores da revista Exame.

A Bradesco Saúde ocupou o primeiro lugar no *ranking* de desempenho das principais operadoras brasileiras, segundo avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. O “Guia do Convênio” tem por objetivo esclarecer as principais dúvidas na hora de escolher o plano/seguro saúde.

#### Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

#### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde possui o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema.

Diante desse compromisso, durante o exercício, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando à constante conscientização do quadro de colaboradores.

#### Prevenção à Fraude

A Bradesco Saúde, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante e desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/crimes de qualquer natureza.

Dentro desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

- i) a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e
- ii) acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, publicou e revisou os materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

#### Governança Corporativa

Em consonância e adoção às melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, o Grupo Bradesco Seguros possui Comitês formalmente instituídos, que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético.

Diante desse cenário, foi publicado e disponibilizado a todos os públicos de interesse do Grupo, o Código de Conduta Ética Setorial, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

#### Controles Internos e Compliance

Durante o exercício, com base na política corporativa definida e visando atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Saúde vem obtendo a certificação anualmente, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis. Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

#### Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

#### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação. Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio de divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, administração de palestras, de cursos e dos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

#### Perspectivas e Planos da Administração para o Exercício de 2012

Os principais projetos da Bradesco Saúde consistirão em:

- fortalecimento da distribuição de produtos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- lançamento do produto coletivo por adesão;
- lançamento do produto coletivo Bradesco Saúde SPG Premium, com benefícios adicionais e maiores níveis de reembolso de despesas;
- continuidade da ampliação da Rede Referenciada e da base de distribuição de corretores;
- consolidação do Projeto de Acreditação da Bradesco Saúde junto à CBA – Consórcio Brasileiro de Acreditação e *Joint Commission International - JCI*; e
- reavaliação tarifária dos produtos coletivos.

#### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2012.

**Diretoria**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>2.005.241</b>	<b>2.221.491</b>
Disponível		34.292	8.168
Realizável		<b>1.970.949</b>	<b>2.213.323</b>
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>1.431.081</b>	<b>1.917.308</b>
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>392.046</b>	<b>190.300</b>
Prêmios a receber	<b>6</b>	360.939	166.201
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		31.107	24.099
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>7</b>	<b>114.211</b>	<b>83.569</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>8</b>	<b>33.105</b>	<b>22.126</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>506</b>	<b>20</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>6.872.700</b>	<b>5.461.839</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>6.359.300</b>	<b>5.107.198</b>
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>5.259.184</b>	<b>4.167.512</b>
Títulos e créditos a receber	<b>8</b>	401.101	333.513
<b>Valores e bens</b>	<b>9</b>	<b>699.015</b>	<b>606.173</b>
<b>Investimentos</b>	<b>10</b>	<b>470.846</b>	<b>332.377</b>
Participações societárias - investimentos no país		470.485	332.013
Outros investimentos		361	364
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>20.127</b>	<b>18.436</b>
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/não odontológicos		5.527	5.815
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		7.579	7.226
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos		7.021	5.395
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>22.427</b>	<b>3.828</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.877.941</b>	<b>7.683.330</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
<b>Prêmios ganhos de operações com plano de assistência à saúde</b>	<b>22</b>	<b>7.528.652</b>	<b>6.058.904</b>
Prêmios retidos líquidos		7.585.961	5.923.525
Variação das provisões técnicas		(57.309)	135.379
<b>Sinistros indenizáveis líquidos</b>	<b>6.438.441</b>	<b>5.204.029</b>	
Sinistros retidos		9.745.621	5.182.116
Sinistros indenizáveis		(2.782.583)	(99.894)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(524.597)	121.807
<b>Resultados das operações com plano de assistência à saúde</b>		<b>1.090.211</b>	<b>854.875</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>23a</b>	<b>361.698</b>	<b>285.027</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>23b</b>	<b>479.783</b>	<b>393.151</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		<b>18.792</b>	<b>55.669</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>23c</b>	<b>(167.255)</b>	<b>(166.930)</b>
Provisão para perdas sobre créditos		(13.790)	35.578
Outras		(153.465)	(202.508)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>23d</b>	<b>931.884</b>	<b>835.339</b>
Receitas financeiras		1.020.320	912.468
Despesas financeiras		(88.436)	(77.129)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>103.987</b>	<b>43.398</b>
Receitas patrimoniais		103.996	43.732
Despesas patrimoniais		(9)	(334)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>1.136.138</b>	<b>944.173</b>
Imposto de renda	<b>24</b>	(284.648)	(227.638)
Contribuição social	<b>24</b>	(176.713)	(141.113)
Impostos diferidos	<b>24</b>	50.095	15.907
Participações no resultado		(10.944)	(13.123)
<b>Resultado líquido</b>		<b>713.928</b>	<b>578.206</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>11.911.941</b>	<b>11.911.941</b>
<b>Resultado líquido por ação - R\$</b>		<b>59,93</b>	<b>48,54</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>713.928</b>	<b>578.206</b>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	663.092	(28)
Efeitos dos impostos	(265.237)	11
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.111.783</b>	<b>578.189</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de plano de saúde	7.558.667	6.051.542
Outros recebimentos operacionais	35.614	121.183
Pagamento a fornecedores / prestadores de serviços de saúde	(6.262.990)	(5.157.220)
Pagamento de comissões	(389.587)	(304.848)
Pagamento de pessoal	(146.559)	(125.538)
Pagamento de pró-labore	(8.997)	(6.617)
Pagamento de serviços de terceiros	(126.959)	(133.509)
Pagamento de tributos	(556.879)	(395.718)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(55.587)	(41.571)
Pagamento de aluguel	(7.114)	(5.684)
Pagamento de promoção / publicidade	(22.890)	(7.647)
Outros pagamentos operacionais	(68.639)	(64.775)
<b>Caixa líquido consumido pelas operações</b>	<b>(51.920)</b>	<b>(70.402)</b>
Aplicações financeiras	(6.277.797)	(5.377.123)
Resgate de aplicações financeiras	7.290.180	5.630.291
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>960.463</b>	<b>182.766</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento de dividendos	6.665	37.095
Outros recebimentos das atividades de investimento	29.674	107.880
Pagamento de aquisição de imobilizado - outros	(5.606)	(6.275)
Pagamento de aquisição de intangível	(23.952)	(3.743)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(30.000)	(60.050)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(23.219)</b>	<b>74.907</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamentos de participação no resultado	(11.120)	(8.485)
Outros pagamentos das atividades de financiamento (dividendos)	(900.000)	(251.754)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(911.120)</b>	<b>(260.239)</b>
<b>Caixa no início do exercício</b>	<b>8.168</b>	<b>10.734</b>
<b>Caixa no final do exercício</b>	<b>34.292</b>	<b>8.168</b>
<b>Variação líquida de caixa</b>	<b>26.124</b>	<b>(2.566)</b>
Ativos livres no início do exercício	2.487.471	1.863.323
Ativos livres no final do exercício	2.548.290	2.487.471
<b>Aumento das aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>60.819</b>	<b>624.148</b>
<b>Aumento/(Redução) de caixa</b>	<b>26.124</b>	<b>(2.566)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 *(Em milhares de reais)*

	Reservas de lucros			Ganhos e perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2010</b> .....	1.965.019	45.255	644.884	51	-	2.655.209
Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	(17)	-	(17)
Dividendos antecipados (R\$ 11,92 por ação) .....	-	-	-	-	(142.000)	(142.000)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	578.206	578.206
Destinação do lucro líquido .....	-	28.910	407.296	-	(436.206)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<u>1.965.019</u>	<u>74.165</u>	<u>1.052.180</u>	<u>34</u>	<u>-</u>	<u>3.091.398</u>
Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	397.855	-	397.855
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controlada .....	-	-	-	-	31.823	31.823
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	713.928	713.928
Dividendos antecipados (R\$ 75,55 por ação) .....	-	-	(900.000)	-	-	(900.000)
Dividendos propostos (R\$ 14,87 por ação) .....	-	-	-	-	(177.116)	(177.116)
Destinação do lucro líquido .....	-	37.288	531.347	-	(568.635)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<u>1.965.019</u>	<u>111.453</u>	<u>683.527</u>	<u>397.889</u>	<u>-</u>	<u>3.157.888</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS *(Em milhares de reais)*

**1. Contexto operacional**

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada no Rio de Janeiro, autorizada pela Agência Nacional de Saúde – ANS a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço registrado da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte.

A entidade é controlada direta da Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., controlador final, em 30 de janeiro de 2012.

**2. Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

**a. Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas, em 31 de dezembro de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas da ANS e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS. As demonstrações contábeis estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Instrução Normativa nº 46/2011.

De acordo com o item 10 do CPC 35, a preparação da demonstração contábil consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador indireto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foi divulgada, nesta mesma data, no Diário do Comércio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

**b. Base para avaliação e moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o Real.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas e julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações contábeis e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão descritas nas notas explicativas apresentadas abaixo:

- Nota 8a - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 13 - Provisões técnicas
- Nota 17 - Provisões

**d. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**e. Aplicações**

A Seguradora determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

**i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

**iii. Ativos financeiros disponíveis para venda**

Compreende os ativos financeiros que não são, classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

**iv. Determinação do valor justo**

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Seguradora.

**v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa de que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

**vi. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período, e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do Value at Risk (Var).

**h. Despesas de comercialização diferidas**

Compõem as despesas de comercialização diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de doze meses.

**i. Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

**j. Provisões técnicas**

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão IBNR.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) era constituída, até fevereiro de 2011, considerando todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço e seus custos relacionados, em complemento ao saldo da provisão de IBNR. A partir de março de 2011, a PSL passou a ser constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBAC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros.

**k. Ativos e passivos contingentes (Provisões)**

**i. Ativos contingentes** - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

**ii. Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

**iii. Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**l. Benefícios a empregados**

**i. Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**ii. Obrigações por aposentadorias**

**Plano de contribuição definida**

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data da migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está aplicado nos FIEs.

**iii. Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

**iv. Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**n. Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” dia.

Os prêmios e as respectivas comissões são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas faturas e apropriados, em base lineares, no período de cobertura do risco.

As despesas com angariações, classificadas no grupo “Despesas de comercialização diferidas”, são diferidas e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

A provisão para riscos de créditos é constituída com base em estudo de perda, baseado no histórico de inadimplência dos prêmios a receber dos segurados dos últimos 12 meses.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

**3. Gerenciamento de riscos**

**a. Introdução**

A Seguradora está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado, operacional e legal, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

**Estrutura de gerenciamento de risco**

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível, permanente, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez, operacional e legal), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Operativos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Executivo, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.



**b. Risco de seguro/subscrição**

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Seguradora.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Bradesco Seguros, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

**Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

**Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)**

A Seguradora realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM – Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos da Companhia.

**Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (*Liability Adequacy Test*) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

**Principais riscos associados ao Seguro Saúde**

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

**Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde**

- A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, ao tratamento de sinistros e às provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística.
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesas.
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

**Resultados da análise de sensibilidade**

Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem risco cambial significativo.

Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de R\$ (37.096).

**Limitações da análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**Concentração de riscos**

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento baseada no valor de prêmios.

	2011	2010
Saúde empresarial .....	6.420.406	4.868.749
Saúde individual .....	1.165.555	1.054.776
<b>Total .....</b>	<b>7.585.961</b>	<b>5.923.525</b>

**c. Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

**Gerenciamento do risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais, em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's*, entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da seguradora e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, à mensuração e ao cálculo do capital.

No que se refere a aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, conforme quadro abaixo:

	AAA	AA	BBB	BB-	Sem rating	Total
<b>A valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>1.341.582</b>	<b>29</b>	<b>50.190</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>1.391.814</b>
Título de renda fixa privado .....	23.463	29	50.190	6	7	73.695
Título de renda fixa público .....	1.318.119	-	-	-	-	1.318.119
<b>Disponíveis para a venda</b> .....	<b>5.298.413</b>	-	-	-	<b>38</b>	<b>5.298.451</b>
Título de renda fixa público .....	5.298.413	-	-	-	-	5.298.413
Título de renda variável .....	-	-	-	-	38	38

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser suspensa caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

**d. Risco de liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

**Exposição ao risco de liquidez**

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.

**Gerenciamento do risco de liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

**e. Risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Gerenciamento de risco de mercado**

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

**Definição de limites**

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao

segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio de uma Companhia considerando, ainda, os seus respectivos *hedges*. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações da Companhia, e o risco é acompanhado de forma consolidada com as demais empresas do Grupo Bradesco Seguros, conforme critério padrão da Circular do BACEN nº 3.389/08.

**Modelos de mensuração do risco de mercado**

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia *EVE* (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

**Análise de Sensibilidade de Risco de mercado**

	Cenário
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
<b>Fator de Risco</b>	
Índice Bovespa em pontos .....	56.187
Taxa Prefixada de 1 ano .....	10,06%
Cupom de IPCA de 1 ano .....	4,37%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Posição	Fatores de Riscos	
	Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços
31/12/2011	(2)	(2.056)
	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços
		Total sem correlação (2.058)
		Total com correlação (2.055)

**f. Risco operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

**Gerenciamento de Risco Operacional**

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da companhia;
  - Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da companhia;
  - Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
  - Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.
- Mecanismos de Controle e Monitoramento contínuo:**
- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro, contabilização e consolidação dessas perdas;
  - Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo;
  - Estabelecer reuniões com os gestores e executivos quanto à proposta de recomendações técnicas das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua das ações corretivas e preventivas do risco operacional.

**g. Risco Legal**

Esse risco está relacionado à escolha, não ao acaso, pois decorre da incerteza inerente aos eventos que podem trazer consequências (ganhos ou perdas) sobre as decisões tomadas diariamente pela Companhia. Esse risco não deve ser confundido como sendo a ausência ou a não execução de um controle.

**Especificação do Risco**

O risco legal está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Companhia, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

**Gerenciamento do Risco Legal**

A abordagem de todo o processo de gerenciamento do risco legal se dá mediante um *software* para a apuração, a mensuração e o cálculo do capital da Companhia, considerando os modelos estatísticos e adotando as melhores práticas de avaliações qualitativas e quantitativas.

**h. Gerenciamento de Capital**

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

A Companhia deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades, representado por níveis adequados de capital em linha com o modelo interno.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

**4. Aplicações**

**a. Resumo da classificação das aplicações**

	2011	%	2010	%
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>1.391.814</b>	<b>20,80</b>	<b>1.807.134</b>	<b>29,70</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento .....	1.318.262	19,70	1.741.926	28,63
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários .....	73.552	1,10	65.208	1,07
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>5.298.451</b>	<b>79,20</b>	<b>229</b>	-
Títulos de renda fixa - fundos de investimento .....	5.298.413	79,20	-	-
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro .....	-	-	162	-
Títulos de renda variável - ações .....	38	-	67	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.277.457</b>	<b>70,30</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento .....	-	-	4.277.457	70,30
<b>Total</b> .....	<b>6.690.265</b>	<b>100,00</b>	<b>6.084.820</b>	<b>100,00</b>

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reclassificou os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda. O efeito bruto de impostos, de tal reclassificação, é de R\$ 663.092.

**b. Composição das aplicações por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	2011				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ investimento atualizado (i)	Valor ajustado a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>1.312.114</b>	<b>95</b>	<b>79.605</b>	<b>1.391.814</b>	<b>1.391.814</b>
Certificados de recebíveis imobiliários .....	-	-	73.552	73.552	73.552
Quotas de fundos de investimento .....	7	-	-	7	7
Notas do tesouro nacional .....	1.053.145	-	6.012	1.059.157	1.059.157
Letras financeiras de emissores privados .....	-	68	-	68	68
Certificados de depósitos bancários .....	-	-	33	33	33
Letras do tesouro nacional .....	258.962	-	-	258.962	258.962
Debêntures .....	-	27	2	29	29
Depósito em garantia especial .....	-	-	6	6	6
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>39.267</b>	<b>-</b>	<b>5.259.184</b>	<b>5.298.451</b>	<b>4.635.302</b>
Ações .....	38	-	-	38	9
Letras do tesouro nacional .....	292	-	-	292	292
Notas do tesouro nacional .....	38.937	-	5.259.184	5.298.121	4.635.001
<b>Total em 31 dezembro de 2011</b> .....	<b>1.351.381</b>	<b>95</b>	<b>5.338.789</b>	<b>6.690.265</b>	<b>6.027.116</b>

	2010					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ investimento atualizado (i)	Valor ajustado a valor justo
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b> .....	<b>1.606.484</b>	<b>46.544</b>	<b>49.361</b>	<b>104.745</b>	<b>1.807.134</b>	-
Certificados de recebíveis imobiliários .....	-	-	-	65.208	65.208	65.208
Notas do tesouro nacional .....	1.602.591	-	-	13.005	1.615.596	1.615.596
Letras financeiras de emissores privados .....	-	-	-	20.374	20.374	20.374
Certificados de depósitos bancários .....	-	-	40.379	-	40.379	40.379
Letras do tesouro nacional .....	3.893	-	-	4.805	8.698	8.698
Debêntures .....	-	-	-	1.353	1.353	1.353
Letras financeiras do tesouro .....	-	46.544	8.982	-	55.526	55.526
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>162</b>	<b>229</b>	<b>171</b>
Ações .....	67	-	-	-	67	9
Letras financeiras do tesouro .....	-	-	-	162	162	162
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b> .....	<b>110.107</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.167.350</b>	<b>4.277.457</b>	-
Notas do tesouro nacional .....	110.107	-	-	4.167.350	4.277.457	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>1.716.658</b>	<b>46.544</b>	<b>49.361</b>	<b>4.272.257</b>	<b>6.084.820</b>	<b>6.084.762</b>

(i) Para os títulos designados a valor justo por meio do resultado, o valor indicado refere-se ao valor justo.

**c. Cobertura das provisões técnicas**

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2011	2010





#### d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.318.148</b>	<b>73.666</b>	<b>1.391.814</b>	<b>1.681.173</b>	<b>125.961</b>	<b>1.807.134</b>
Notas do tesouro nacional	1.059.157	-	1.059.157	1.615.596	-	1.615.596
Letras do tesouro nacional	258.962	-	258.962	8.698	-	8.698
Certificados de recebíveis imobilizados	-	73.552	73.552	-	65.208	65.208
Certificados de depósitos bancários	-	33	33	-	40.379	40.379
Letras financeiras de emissores privados	-	68	68	-	20.374	20.374
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	55.526	-	55.526
Debêntures	29	-	29	1.353	-	1.353
Depósito em garantia especial	-	6	6	-	-	-
Quotas de fundos de investimento	-	7	7	-	-	-
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>5.298.451</b>	<b>-</b>	<b>5.298.451</b>	<b>229</b>	<b>-</b>	<b>229</b>
Ações	38	-	38	67	-	67
Letras do tesouro nacional	292	-	292	162	-	162
Notas do tesouro nacional	5.298.121	-	5.298.121	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.616.599</b>	<b>73.666</b>	<b>6.690.265</b>	<b>1.681.402</b>	<b>125.961</b>	<b>1.807.363</b>

#### e. Movimentação das aplicações financeiras

	2011	2010
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>6.084.820</b>	<b>5.479.428</b>
(+) Aplicações	6.277.797	5.377.123
(-) Resgates	(7.287.296)	(5.630.814)
(+) Rendimentos	951.852	856.735
(+/-) Ajuste a valor justo	663.092	2.348
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>6.690.265</b>	<b>6.084.820</b>

#### f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2011, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de aplicações financeiras, atingiu 134,11% no acumulado do período.

#### 5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 32.973 - posição comprada, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção, (*hedge*) visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Ano de			Tipo de Compromisso	Valor de referência 2010
	Mercadoria	Quantidade	Vencimento		
<b>Fundo de investimento</b>					
Bradesco FIF RF Memorial	D11	39	2011	Venda	(3.897)
Bradesco FIF RF Memorial	D11	467	2012	Compra	41.663
Bradesco FIF RF Memorial	D11	57	2012	Venda	(4.793)
<b>Total</b>					<b>32.973</b>
<b>Resultado do período</b>					<b>435</b>

DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia

#### 6. Prêmios a receber

##### a. Ramos

	2011	2010
Saúde Coletivo	353.237	158.827
Saúde Individual	7.702	7.374
<b>Total</b>	<b>360.939</b>	<b>166.201</b>

O saldo de prêmios a receber está apresentado líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 67.336 (R\$ 57.756 em 2010).

##### b. Faixas de vencimento

	2011	2010
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias	296.299	88.256
De 31 a 120 dias	15.521	2.545
Acima de 121 dias	-	94
<b>Total a vencer</b>	<b>311.820</b>	<b>90.895</b>
<b>Vencidos:</b>		
Até 30 dias	41.467	48.020
De 31 a 120 dias	24.706	36.871
Acima de 121 dias	50.282	48.171
<b>Total de vencidos</b>	<b>116.455</b>	<b>133.062</b>
Provisão para risco sobre crédito	(67.336)	(57.756)
<b>Total</b>	<b>360.939</b>	<b>166.201</b>

##### c. Movimentação dos prêmios a receber

	2011	2010
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>166.201</b>	<b>485.612</b>
(+) Prêmios emitidos	8.227.977	6.552.040
(+) Custo de apólice e IOF	177.024	165.304
(-) Prêmios cancelados	(642.016)	(628.515)
(-) Recebimentos	(7.558.667)	(6.397.534)
Constituição de provisão para perda sobre crédito	(9.580)	(10.706)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>360.939</b>	<b>166.201</b>

#### 7. Despesas de comercialização diferidas

	2011	2010
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>83.569</b>	<b>66.503</b>
(+) Constituição	210.339	155.479
(-) Reversões	(179.697)	(138.413)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>114.211</b>	<b>83.569</b>

#### 8. Títulos e créditos a receber

##### a. Créditos tributários e previdenciários

	2011			2010		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>						
Diferenças temporárias	-	400.969	400.969	-	333.381	333.381
Impostos a compensar	26.521	39	26.560	11.472	39	11.511
	<b>26.521</b>	<b>401.008</b>	<b>427.529</b>	<b>11.472</b>	<b>333.420</b>	<b>344.892</b>
<b>Outros créditos a receber</b>						
Adiantamentos	1.132	-	1.132	942	-	942
Transações com partes relacionadas (nota 21)	252	-	252	503	-	503
Outros créditos a receber	5.200	93	5.293	9.209	93	9.302
	<b>6.584</b>	<b>93</b>	<b>6.677</b>	<b>10.654</b>	<b>93</b>	<b>10.747</b>
<b>Total</b>	<b>33.105</b>	<b>401.101</b>	<b>434.206</b>	<b>22.126</b>	<b>333.513</b>	<b>355.639</b>

##### b. Tributos diferidos

	Saldo em 2010	Adições/ (Baixas)	Saldo em 2011
Provisão judicial - fiscais	210.272	34.747	245.019
Provisão judicial - cíveis	47.753	28.095	75.848
Provisão para riscos de crédito	35.567	4.026	39.593
Provisão para ágio amortizado	32.136	-	32.136
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.008	(35)	2.973
Provisão judicial - trabalhistas	246	395	641
Outros	4.399	360	4.759
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>333.381</b>	<b>67.588</b>	<b>400.969</b>

#### 9. Valores e bens

**Depósitos judiciais**

	2011	2010
INSS	659.139	575.943
Sinistros	13.303	7.827
Cíveis e trabalhistas	4.621	12.502
IR e CSLL	1.493	1.417
Outros	20.459	8.484
<b>Total</b>	<b>699.015</b>	<b>606.173</b>

#### 10. Investimentos - Participações societárias

	Mediservice	Aicas	Odontoprev	Total
	Administradora de Planos de Saúde	Holding S.A.	S.A. (a)	
<b>Dados 31 de dezembro de 2011</b>				
Capital social	104.500	66	506.557	-
Quantidade de ações possuídas:				
ON	46.005.708	66.000	77.037.744	-
Percentual de participação	100	100	43,50	-
Total de ativos	229.115	39	978.708	-
Total de passivos líquido das provisões judiciais	90.611	1	117.157	-
Total de provisões judiciais	9.383	-	76.894	-
Patrimônio líquido	129.121	38	784.657	-
Total de receitas	668.912	3	853.551	-
Lucro líquido do período	10.810	(6)	213.909	-
<b>Saldo em 1º janeiro de 2010</b>	<b>21.546</b>	<b>3</b>	<b>339.310</b>	<b>360.859</b>
Aumento/(Redução) de capital	60.000	50	(107.880)	(47.830)
Dividendos	(66)	-	(24.472)	(24.538)
Resultado de equivalência patrimonial	6.934	(9)	36.597	43.522
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>88.414</b>	<b>44</b>	<b>243.555</b>	<b>332.013</b>
Aumento de capital	30.000	-	-	30.000
Dividendos	(103)	-	(27.141)	(27.244)
Resultado de equivalência patrimonial	10.810	(6)	93.089	103.893
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controladora	-	-	31.823	31.823

	Mediservice	Aicas	Odontoprev	Total
	Administradora de Planos de Saúde	Holding S.A.	S.A. (a)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>129.121</b>	<b>38</b>	<b>341.326</b>	<b>470.485</b>

(a) Equivalência patrimonial com base no balanço de 30 de novembro de 2011. O valor da cotação da ação da Odontoprev, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 0,2660.

#### 11. Imobilizado

	Terrenos e imóveis	Equipamentos	Outras imobilizações	Total
	<b>Custo de aquisição</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.577	10.265	8.417	27.259
Aquisições	-	1.943	3.663	5.606
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>8.577</b>	<b>12.208</b>	<b>12.080</b>	<b>32.865</b>
<b>Depreciação acumulada</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(2.762)	(3.039)	(3.022)	(8.823)
Depreciação	(288)	(1.590)	(2.037)	(3.915)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(3.050)</b>	<b>(4.629)</b>	<b>(5.059)</b>	<b>(12.738)</b>
<b>Saldo residual em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>5.527</b>	<b>7.579</b>	<b>7.021</b>	<b>20.127</b>

#### 12. Intangível

	Software	Gastos com promoção e prevenção à saúde	Total
	<b>Custo de aquisição</b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.770	2.232	6.002
Aquisição	20.424	3.528	23.952
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>24.194</b>	<b>5.760</b>	<b>29.954</b>
<b>Amortização</b>			
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(1.412)	(762)	(2.174)
Amortização	(2.150)	(3.203)	(5.353)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(3.562)</b>	<b>(3.965)</b>	<b>(7.527)</b>
<b>Saldo residual em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>20.632</b>	<b>1.795</b>	<b>22.427</b>

#### 13. Provisões técnicas

##### a. Composição

	2011	2010
Provisão de sinistros a liquidar	1.038.943	100.176
Provisão matemática de benefícios a conceder	709.016	672.023
Provisão de IBNR	393.232	917.829
Provisão matemática de benefícios concedidos	137.848	126.140
Outras provisões	1.626.221	1.617.612
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>3.905.260</b>	<b>3.433.780</b>

##### b. Movimentação das provisões técnicas

	2011	2010
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>3.433.780</b>	<b>3.177.493</b>
Sinistros avisados/líquidos de glosa	6.963.038	5.082.222
Sinistros pagos	(6.023.616)	(5.082.868)
Constituição/(reversão) de provisões (PMBAC, PBC, IBNR e outras)	(467.288)	257.186
Atualização monetária	(654)	(253)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>3.905.260</b>	<b>3.433.780</b>

#### 14. Débitos diversos

	2011	2010
Valores a pagar a partes relacionadas (nota 21)	188.011	9.656
Depósitos de terceiros (i)	46.468	30.534
Obrigações com pessoal	20.097	17.329
Fornecedores	57	1.413
Outros débitos	74.106	72.766
<b>Total</b>	<b>328.739</b>	<b>131.698</b>

##### (i) Aging de depósitos de terceiros

	2011	2010
Até 30 dias	43.169	27.028
De 31 a 180 dias	3.158	3.363
De 181 a 360 dias	141	2
Acima 360 dias	-	141
<b>Total</b>	<b>46.468</b>	<b>30.534</b>

#### 15. Provisões

	2011	2010
Imposto de renda	29.955	33.859
Contribuição social	19.311	21.524
<b>Total</b>	<b>49.266</b>	<b>55.383</b>

#### 16. Tributos e contribuições a recolher

	2011	2010
Imposto sobre operações financeiras	19.025	16.511
Retenções de impostos e contribuições	10.149	6.540
COFINS e PIS	11.100	8.163
Contribuições previdenciárias	1.707	1.585
FG		



**20. Benefícios a empregados****Planos de Previdência Complementar**

A contribuição para os planos durante o exercício de 2011 monta a R\$ 14.909 (R\$ 9.177 em 31/12/2010), que estão integralmente cobertos por Fundo de Investimento Especialmente Constituído (FIE) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A. Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

**21. Transações e saldos com partes relacionadas**

	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
	2011	2010	2011	2010
<b>Disponibilidades</b>				
Banco Bradesco S.A. (Controlador final).....	-	-	-	-
<b>Valores a receber</b>				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (Empresa ligada).....	136	431	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A. (Empresa ligada).....	13	6	-	-
<b>Obrigações a pagar (i)</b>				
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireta).....	(2.935)	(9.656)	-	-
<b>Dividendos a receber</b>				
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. (Controlada direta)....	103	66	-	-
<b>Dividendos a pagar</b>				
Bradesco Segprev Investimento Ltda. (Controlador direto).....	(177.116)	-	-	-
<b>Despesas com aluguéis</b>				
Brécia Empreendimentos e Participações Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	(716)	(672)
Reno Holdings Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	(2.195)	(1.755)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	(25)	(23)
Danúbio Holdings Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	(1.475)	(1.290)
Niagara Participações e Empreendimentos Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	-	(57)
Caboquenas Holdings Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	(100)	-
Banco Bradesco S.A. (Controlador final).....	-	-	(1.513)	(952)
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireta).....	-	-	(85)	(79)
<b>Comissões</b>				
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	(191)	(180)
<b>Receita com aluguel</b>				
Banco Bradesco S.A. (Controlador final).....	-	-	97	91
<b>Rateio das despesas administrativas (i)</b>				
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireta).....	-	-	(97.916)	(91.545)
<b>Outras despesas (ii)</b>				
Banco Bradesco S.A. (Controlador final).....	-	-	(14)	(13)
<b>Despesas com prestação de serviços (iii)</b>				
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (Empresa ligada).....	-	-	(28.974)	(20.919)
<b>Total</b> .....	<b>(179.799)</b>	<b>(9.153)</b>	<b>(133.107)</b>	<b>(117.394)</b>

(i) O rateio de despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa do Grupo definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(iii) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros.

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Em 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.500, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 10.500 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios a Administradores	2011	2010
• Proventos.....	10.667	7.048
• Encargos sociais.....	2.400	1.586
• Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	10.649	7.131
<b>Total</b> .....	<b>23.716</b>	<b>15.765</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

**22. Principais ramos de atuação**

Ramos	2011		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo.....	6.416.247	84,15	5,58
Saúde individual.....	1.112.405	93,41	0,33
<b>Total</b> .....	<b>7.528.652</b>		

  

Ramos	2010		
	Prêmios Ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo.....	5.139.255	83,13	5,47
Saúde individual.....	919.649	101,33	0,43
<b>Total</b> .....	<b>6.058.904</b>		

**23. Detalhamento das contas de resultado****a. Despesas de comercialização**

	2011	2010
Comissões sobre prêmios emitidos.....	172.975	148.511
Comissões sobre prêmios cancelados/restituídos.....	(17.681)	(21.079)
Despesas de agenciamento.....	206.173	167.459
Variação de agenciamento diferido.....	(8.608)	(17.067)
Despesas com encargos sociais.....	2.827	2.244
Outras despesas de comercialização.....	6.012	4.959
<b>Total</b> .....	<b>361.698</b>	<b>285.027</b>

**b. Despesas administrativas**

	2011	2010
<b>(i) Despesas administrativas</b>		
Despesas com pessoal próprio.....	156.773	132.347
Honorários da Administração.....	10.667	7.072
Ordenados.....	81.672	73.685
INSS/FGTS.....	28.845	24.370
Planos de previdência privada.....	14.909	9.177
Outras.....	20.680	18.043
Despesas com serviços de terceiros.....	125.323	133.509
Despesas com localização e funcionamento.....	73.336	65.805
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	21.141	5.389
Despesas com donativos e contribuições.....	11.125	8.781
Despesas administrativas diversas.....	7.352	1.592
<b>Subtotal</b> .....	<b>395.050</b>	<b>347.423</b>
<b>(ii) Despesas com tributos</b>		
Despesas com COFINS.....	63.065	35.510
Despesas com PIS.....	10.248	4.496
Despesa com taxa de saúde suplementar.....	9.468	4.750
Outras.....	1.952	972
<b>Subtotal</b> .....	<b>84.733</b>	<b>45.728</b>
<b>Total</b> .....	<b>479.783</b>	<b>393.151</b>

**c. Outras despesas operacionais**

	2011	2010
Despesas com seguros.....	(84.204)	(109.397)
(Constituição)/reversão de provisão para contingências civéis.....	(69.261)	(93.111)
(Constituição)/reversão de provisão para perdas sobre créditos.....	(13.790)	35.578
<b>Total</b> .....	<b>(167.255)</b>	<b>(166.930)</b>

**d. Resultado financeiro**

	2011	2010
<b>(i) Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa.....	953.288	858.073
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	40.953	30.921
Outras receitas financeiras.....	26.079	23.474
<b>Subtotal</b> .....	<b>1.020.320</b>	<b>912.468</b>
<b>(ii) Despesas financeiras</b>		
Tributação sobre operações financeiras.....	(45.350)	(40.804)
Atualização monetária de contingências passivas.....	(40.953)	(30.446)
Atualização monetária sobre impostos.....	(47)	(1.593)
Outras despesas financeiras.....	(2.086)	(4.286)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(88.436)</b>	<b>(77.129)</b>
<b>Total</b> .....	<b>931.884</b>	<b>835.339</b>

**e. Resultado financeiro por categoria**

	2011	2010
<b>Resultado de Instrumentos Financeiros</b>		
Ativos disponíveis para venda.....	1.436	1.338
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	951.852	856.735
<b>Total</b> .....	<b>953.288</b>	<b>858.073</b>

**f. Despesas de imposto de renda e contribuição social**

	2011	2010
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no semestre sobre adições temporárias.....	50.095	15.907
<b>Subtotal</b> .....	<b>50.095</b>	<b>15.907</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(461.361)	(368.751)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>(411.266)</b>	<b>(352.844)</b>

**24. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

	2011	2010
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>		
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente ...	(454.455)	(377.669)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligada.....	41.557	17.409
Participações no lucro.....	4.378	5.249
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (1).....	(7.539)	(2.159)
Doações e patrocínios.....	(5.460)	(3.629)
Contribuição para entidade de classe.....	(663)	(748)
Outros.....	11.345	12.473
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos.....	(429)	(3.770)
<b>Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício</b> .....	<b>(411.266)</b>	<b>(352.844)</b>
<b>Alíquota efetiva</b> .....	<b>36,20%</b>	<b>37,37%</b>

(1) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**25. Informações complementares****a. Relatório do Comitê de Auditoria**

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 31 de janeiro de 2012.

**b. Conciliação do lucro líquido com as atividades operacionais**

Lucro líquido do exercício	713.928	578.206
(+) Depreciações e amortizações.....	9.270	4.294
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial.....	(103.893)	(43.523)
(+/-) Variação dos créditos das operações com planos de assistência à saúde.....	(201.746)	(23.474)
(+/-) Variação das aplicações.....	(605.445)	(605.392)
(+/-) Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(30.642)	(17.066)
(+/-) Variação de títulos e créditos a receber.....	(78.567)	(41.339)
(+/-) Variação de valores e bens.....	(91.302)	(69.767)
(+/-) Variação de provisões técnicas de operações de assistência à saúde.....	471.480	256.287
(+/-) Variação dos débitos de operações de assistência à saúde.....	11.751	91.159
(+/-) Variação de tributos e contribuições a recolher.....	9.268	(468)
(+/-) Variação de provisões.....	432.682	206.846
(+/-) Variação de débitos diversos.....	25.824	(152.980)
(+/-) Variação de ajustes TVM.....	397.855	(17)
<b>Caixa Líquido das atividades operacionais</b> .....	<b>960.463</b>	<b>182.766</b>

**DIRETORIA**

Marcio Serôa de Araujo Coriolano	-	Diretor Presidente			
Marcos Suryan Neto	-	Diretor Gerente	Jackson Fujii	-	Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor Gerente	Flávio Bitter	-	Diretor
Sérgio Azoury Galvão	-	Diretor	Enrique Adan Y Coello	-	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor	Tarcísio José Massote de Godoy	-	Diretor
Manoel Antonio Peres	-	Diretor	Mauro Silvério Figueiredo	-	Diretor
					Ana Lúcia Fernandez André Riboli
					Atuária - MIBA nº 754
					Getúlio Antônio Guidini
					Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Bradesco Saúde S.A.  
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais anteriormente referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

**Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de março de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2012.



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luciene Teixeira Magalhães  
Contadora  
CRC 1RJ079849/O-3